



Clarice Lispector

A DESCOBERTA DO MUNDO



O processo de escrever é feito de erros — a maioria essenciais — de coragem e preguiça, desespero e esperança, de vegetativa atenção, de sentimento constante (não pensamento) que não conduz a nada, não conduz a nada, e de repente aquilo que se pensou que era “nada” era o próprio assustador contato com a tessitura de viver — e esse instante de reconhecimento, esse mergulhar anônimo na tessitura anônima, esse instante de reconhecimento (igual a uma revelação) precisa ser recebido com a maior inocência, com a inocência de que se é feito. O processo de escrever é difícil? mas é como chamar de difícil o modo extremamente caprichoso e natural como uma flor é feita. (Mamãe, me disse o menino, o mar está lindo, verde e com azul, e com ondas! está todo anaturezado! todo sem ninguém ter feito ele!) A impaciência enorme ao trabalhar (ficar de pé junto da planta para vê-la crescer, e não



Resumo de A Descoberta do Mundo

Os textos revelam elementos da escritora reflexiva que tanto se preocupou com a essência da alma humana. As crônicas também mostram como ela se preocupava com o leitor, recusava a fama de hermética e desejava uma troca profunda com ele.

Em vários trechos do livro, ela responde às cartas dos leitores, desfaz mal-entendidos, explica o que porventura não tivesse ficado claro em textos anteriores e até pede desculpas por ter escrito algo que tenha dado margem a interpretações erradas.

Ao ganhar um prêmio por seu livro infantil O mistério do coelho pensante, ela se admira que consiga ser compreendida por crianças, mas que seja considerada “difícil” quando escreve para adultos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)